



PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Disciplina: PSI 7204 – Psicologia e Atenção à Saúde I
Horas/aula semanais: 2 Pré-requisitos: ---

II. EMENTA

Saúde e doença: análise conceitual e representações sociais. Movimentos higienistas do século XIX. Movimento Sanitário no Brasil. Saúde Pública e Saúde coletiva. O Sistema Único de Saúde (SUS), a Estratégia Saúde da Família (ESF). A psicologia no campo da saúde. Aspectos éticos. Instituições de saúde e psicologia.

III. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Situar criticamente os conceitos de saúde e doença, suas representações e a relação destes conceitos com os diferentes modelos de atenção à saúde e a psicologia.
- Conhecer a história do sistema de saúde brasileiro.
- Conhecer, identificar e problematizar as políticas públicas de saúde e a relação entre SUS (Sistema Único de Saúde), ESF (Estratégia de Saúde da Família) e NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família);
- Identificar e problematizar as possibilidades de atuação dos psicólogos nos diversos pontos da rede de atenção à saúde: ações específicas e interdisciplinares.
- Problematicar questões éticas na pesquisa e intervenção.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1. Desdobramentos das concepções de saúde e doença nos modelos de atenção à saúde ao longo da história. Contextualização histórica e epistemológica da proposta do SUS.

- Saúde e Doença: Transformação dos Conceitos e Representações Sociais.
- Contextualização epistemológica da proposta do SUS.
- História das políticas públicas de saúde no Brasil.
- O SUS como processo político-social: aspectos históricos e atuais (Reforma Sanitária)

Unidade 2. SUS como Política Pública de Saúde: princípios e diretrizes.

- Constituição Federal (artigos 196-200); Leis 8080/90 e 8142/90.
- Portaria No 2436, 21 de setembro de 2017 (Atenção Básica)
- Portaria No 3.124, de 28 de Dezembro de 2012 (NASF).

Unidade 3. Atuação do Psicólogo no SUS

- Atuação do psicólogo na atenção básica à saúde: o que preconizam as políticas públicas de saúde.
- Atuação no NASF e as possibilidades de atuações na Estratégia de Saúde da Família. Ações específicas e interdisciplinares.
- Considerações éticas relacionadas à prática do psicólogo na atuação específica e interdisciplinar, nas instituições de saúde e na comunidade.

V. BIBLIOGRAFIA

- Böing, E. & Crepaldi, M.A. (2014). Reflexões Epistemológicas sobre o SUS e Atuação do Psicólogo. *Psicologia Ciência e Profissão*, 34(3), 745-760.
- Böing, E. & Crepaldi, M.A. (2010). O Psicólogo na Atenção Básica: uma Incursão pelas Políticas Públicas de Saúde Brasileiras. *Psicologia Ciência e Profissão*, 30 (3), 634-649.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2017). Portaria No 2436. (2017, 21 de setembro). Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2014). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família /– Brasília: Ministério da Saúde. 116 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). Conteúdo: V.I – Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. ISBN 978-85-334-2118-9
- Brasil. Ministério da Saúde. (2012). Portaria No 3124. (2012, 28 de Dezembro). Redefine os parâmetros de vinculação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) Modalidades 1 e 2 às Equipes Saúde da Família e/ou Equipes de Atenção Básica para populações específicas, cria a Modalidade NASF 3, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2008). Portaria No 154. (2008, 25 de Janeiro). Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil. Ministério da Saúde. (1990). Secretaria Nacional de Assistência Social à Saúde. ABC do SUS – Doutrinas e Princípios. V.I/ Ministério da Saúde – Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social à Saúde.
- Campos, G. W. de S. (2008) Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec. 871 p. (Saúde em debate 170). ISBN 852710704X. (Número de chamada BU/UFSC: 614.2 T776. 6 exemplares)
- Carvalho, S. R. (2013). Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança. 3. ed. São Paulo: Hucitec. 174 p. (Saúde em debate; 163). ISBN 9788527106818. (Número de chamada BU/UFSC: 614.44 C331s 3.ed.)
- Carvalho, B. G.; Martin, G. B., & Condoni Jr., L. (2001). A organização do Sistema de Saúde no Brasil. In: Andrade, S. M.; Soares, D. A., & Condoni Jr., L. (2001). Bases da Saúde Coletiva (pp. 27-59). Londrina: UEL.
- Coelho, Débora de Moraes, & Fonseca, Tania Mara Galli. (2007). As mil saúdes: para quem e além da saúde vigente. *Psicologia & Sociedade*, 19(2), 65-69. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822007000200009>
- Gomes, D.C.R. (1997). Equipe de saúde: o desafio da integração. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia. (Número de chamada BU/UFSC: 614.2 E64).
- Gutierrez, P.R. & Oberdiek, H.I. (2001) Concepções sobre a Saúde e a Doença. In: Andrade, S.M.; Soares, D.A., & Condoni Jr., L. Bases da Saúde Coletiva (pp.1-26). Londrina: UEL.
- Laurell, A.C. (1983). A saúde como processo social. In. Nunes, E.D. Medicina social: aspectos históricos e teóricos (pp. 133-158). São Paulo: Global.
- Mendes, E.V. (1996). Um novo paradigma sanitário: a produção social da saúde. In: Mendes, E.V. Uma agenda para a saúde (pp. 233-300). São Paulo: Hucitec. (Número de chamada BU/UFSC: 361.1 M538a)
- Paim, J. S.; Almeida Filho, N. de (Org). Saúde coletiva: teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. 695 p. ISBN 9788599977972. (Número de chamada BU/UFSC: 614 S255)
- Santos, J.L.F.; & Westphal, M.F. (1999). Práticas emergentes de um novo paradigma de saúde: o papel da universidade. *Estudos Avançados*, 13(35), 71-87. Silva, E.; Lins, G.; Castro, E.. Historicidade e olhares sobre o processo saúde-doença: uma nova percepção. *Revista Sustinere*, 4, jan. 2017. Disponível em: <<http://www.e->

publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/25976/19514>. Acesso em julho de 2017.